

Importante

O subsídio abaixo NÃO contém textos ou partes do conteúdo da revista **Betel Adultos**, é apenas um auxílio complementar aos tópicos da Lição 3 – 2 Trimestre – 2022
Estamos de acordo com a Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98)

Lição 3 – Apocalipse: Uma mensagem de Cristo para a Sua Igreja Comentário Pr. Éder Tomé

1 – A Mensagem Profética

Como mencionamos na Lição passada, a Assembleias de Deus utiliza o método Futurista de interpretação do Livro de Apocalipse, defendemos a tese que do capítulo 4 em diante são profecias de acontecimentos futuros. Stanley Horton frisa “A perspectiva pré-milenista e futurista, juntas, encaixam-se melhor nas orientações de Jesus” [3]

LEMBRANDO :

A Doutrina das Assembleias de Deus, defendem as correntes :

1 – PRÉ-TRIBULACIONISTA: Arrebatamento antes da Grande Tribulação

2 – PRÉ-MILENISTA: A Vinda de Jesus ocorrerá antes do Milênio

3 – FUTURISTA: Quanto a interpretação do livro de Apocalipse, defende o conceito de que o livro de Apocalipse prediz que grande parte dos eventos escatológicos irão acontecer no fim dos tempos conforme comentado anteriormente.

1.1 – Por que 7 igrejas da Ásia ?

As sete cartas as sete igrejas da Ásia Menor (Capítulo 1 a 3) foram mensagens reveladas para aplicação local para os dias dessas igrejas, elas representando a Igreja de Cristo, todavia, são mensagens atuais para aplicação profética também para as igrejas locais de nossos dias. Não compactuamos com a definição de alguns comentaristas de que às sete igrejas são relacionadas com sete épocas da história do mundo. Há muito erros de interpretação, alguns ensinos afirmam por exemplo que estamos no período Laodiceano, outros afirmam que estamos no período Filadelfiano, e assim por diante. Isso não tem base, temos igrejas locais vivendo tanto os problemas de Laodiceia como de Filadelfia.

João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça e Paz seja convosco da parte daquele que é, e que era, e que há de vir, e da dos sete espíritos que estão diante do seu trono.

Que dizia: Eu sou o Alfa e o ômega, o primeiro e o derradeiro; e o que vês, escreve-o num livro, e envia-o às sete igrejas que estão na Ásia: a Éfeso, e a Esmirna, e a Pérgamo, e a Tiatira, e a Sardes, e a Filadélfia, e a Laodiceia. (Ap 1.4,11).

Cada uma dessas sete igrejas tinha sua característica, estava numa cidade diferente, tinha suas virtudes (exceto Laodiceia que não teve nenhum elogio) e seus pecados e julgamentos ou críticas (Exceto Esmirna e Filadélfia).

Como já vimos o autor divino do Livro de Apocalipse é Jesus; Ele dirige cada carta ao anjo da igreja. “Anjo da igreja refere-se ao que tem como ministério primordial levar a mensagem à congregação. Hoje, o chamaríamos de pastor ou ancião. É através dele que esta mensagem é trazida à igreja” [6]

“As mensagens às sete igrejas são comunicadas imediatamente após a visão de Cristo no meio das igrejas” [10]

1.2 – Por que estas igrejas?

Jesus olhando viu nessas sete igrejas características ao qual poderia trazer uma mensagem que se enquadrasse a necessidade de todas as igrejas locais ao longo da história (desde o dia de Pentecostes até o grande dia do arrebatamento). É fato que em pleno século XXI temos igrejas locais que se enquadram em uma dessas igrejas destinatárias.

“O Senhor não se dirige a todas as igrejas da Ásia do tempo de João, mas escolhe sete dentre muitas, porque as condições locais nelas encontradas são características do curso desta era e exemplos concretos para as igrejas locais de toda esta dispensação” [10]

1.3 – Uma advertência para nossos dias

O Comentarista Pr. William Barros enfatiza que “os perigos rondam a igreja” e que “É necessário um exercício diário para buscar manter a pureza doutrinária, uma vida piedosa e de adoração sincera”. [8]

Não podemos ser influenciados por fatores que venha contaminar as doutrinas bíblicas ao qual cremos, como ocorreu na igreja de Sardes, onde poucos cristãos permaneceram fiéis, sem contaminar suas vestes (Ap 3.1-6). “Cada carta conclui, nem sempre na mesma ordem, com uma exortação para ouvir o que o Espírito diz às igrejas e com uma promessa de recompensa para o vencedor” [9]. Atentemos :

- a) Ouça e seja guiado pela voz do Espírito Santo (Ap 2.7)
- b) Leia, medite e viva na prática a Palavra de Deus, não admita distorções do que já tem aprendido por influência de grupos heréticos e modismos que tem surgido no meio evangélico
- c) Vigie, Ore, faça seu devocional diário

2 – A Mensagem de Cristo

Através das sete igrejas da Ásia, Jesus trouxe revelações ocultas das Igrejas como um todo, mostrando suas virtudes, seus defeitos. Exortando, aconselhando e fazendo promessas para cada uma delas.

2.1 – Estrutura da Mensagem

Comentarista enfatizou que as mensagens às sete igrejas da Ásia possuem cinco pontos em comum. Veja no quadro esses pontos expostos de outra maneira :

IGREJA	ELOGIO	CRÍTICA	PROMESSA
ÉFESO (Ap 2.1-7)	PERSEVERANÇA	DEIXARAM O PRIMEIRO AMOR	ÁRVORE DA VIDA
ESMIRNA (Ap 2.8-11)	SUPORTOU TRIBULAÇÃO	NENHUMA CRÍTICA	COROA DA VIDA
PÉRGAMO (Ap 2.12-17)	MARTÍRIO	TOLEROU IMORALIDADE, IDOLATRIA, HERESIAS	MANÁ ESCONDIDO, PEDRA BRANCA COM UM NOVO NOME
TIATIRA (Ap 2.18-29)	AMOR, SERVIÇO, FÉ E PACIÊNCIA	TOLEROU JEZABEL	AUTORIDADES SOBRE AS NAÇÕES, A ESTRELA DA MANHÃ
SARDES (Ap 3.1-6)	UNS POCOS PERMANECERAM FIÉIS	MORTA	VESTES BRANCA
FILADÉLFIA (Ap 3.7-13)	FIDELIDADE	NENHUMA CRÍTICA	SER COLUNA NO TEMPLO DE DEUS
LAODICEIA (Ap 3.14-22)	NENHUM ELOGIO	MORNA	REINAR COM CRISTO

2.2 – Oportunidade de Arrependimento

Deus expõe os nossos erros ou pecados, aguardando ou dando um tempo, para uma atitude de nossa parte: o Arrependimento.

“O que encobre as suas transgressões nunca prosperará; mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia” (Pv 28.13)

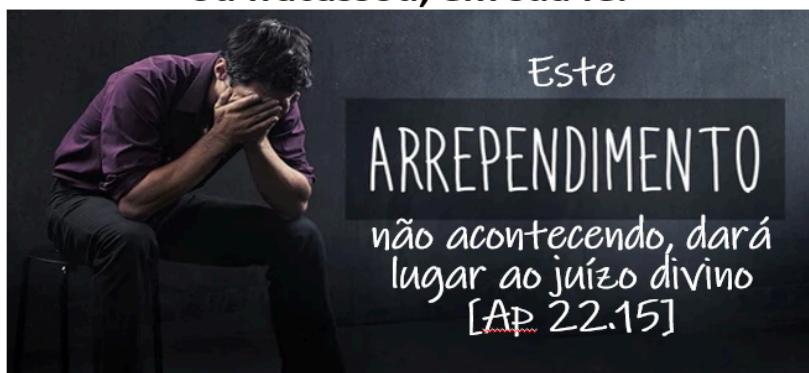
“E dei-lhe tempo para que se arpendesse ...” (Ap 2.21)

As Igrejas que Jesus repreendeu, a exortação é arrepender-se.

A Igreja de Esmirna e Filadélfia que foram elogiadas e não se achou erros, a exortação era que permanecessem firmes (Ap 2.10; 3.10-11).

Já mencionei no subtópico 1.1 que as cartas tem aplicação local para as sete igrejas da Ásia, tem aplicação profética para todas as igrejas locais ao longo da história e também tem aplicação individual. Uma vez que individualmente somos alertados por meio dos erros revelados nas cartas, que haja também o arrependimento e o encorajamento as promessas.

Jesus espera pacientemente pelos frutos do arrependimento daquele que caiu ou fracassou, em sua fé.



2.3 – A promessa de Cristo

Como vimos no quadro acima, todas as mensagens às sete igrejas da Ásia terminam com promessas:



Que falam da Igreja reinando com Cristo

[Ap 2.26-27; Ap 3.21]



Que falam da Vida Eterna

[Ap 2.7,11,17; Ap 3.5-12]

3 – A Mensagem do Espírito Santo

O que seria da Igreja sem o Espírito Santo?

Se ocorresse a Ascensão de Jesus Cristo e o “outro Consolador” não viesse até nós, como seria para a Igreja de Cristo ?

Nosso comentarista enfatiza: “Sem o Espírito Santo, a Igreja seria um clube ou mais uma agremiação” [8]

3.1 – O Outro Consolador

É o Espírito Santo que nos convence do pecado, no ensina, nos transforma em testemunhas de Cristo.

“Todavia, digo-vos a verdade: que vos convém que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós, mas, se eu for, enviar-vos-lo-ei. E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça, e do juízo: do pecado, porque não creem em mim; da justiça, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais; e do juízo, porque já o príncipe deste mundo está julgado.” (João 16.7-11).

É o Espírito Santo que coloca as palavras que devemos falar, age em nós, nos acompanha na caminhada cristã. Jesus disse que não nos deixaria órfãos. É o Espírito Santo que intercede por nós.

Frente a tantas perseguições à Igreja de Cristo ao longo da história, ela não existiria sem o “Outro Consolador”.

3.2 – Ele reveste e dá dons

O Espírito Santo concede aos cristãos os dons espirituais, capacitando-os de maneira sobrenatural para cumprir a missão evangelizadora pelo mundo afora. “Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um para o que for útil. Mas um só e o mesmo Espírito opera todas as coisas, repartindo particularmente a cada um como quer.” (1Co 12.7,11)

“Assim, também vós, como desejais dons espirituais, procurai abundar neles, para edificação da Igreja.” (1Co 14.12)

A concessão dos dons espirituais à igreja faz parte do propósito de Deus em capacitar e equipar os membros para realizar a Sua obra. [2]

De forma geral, todos cristãos são selados pelo Espírito Santo, e são membros do Corpo de Cristo. O mesmo Espírito Santo que opera na formação deste corpo, reparte seus dons visando: A edificação, o cuidado, a unidade, o aperfeiçoamento e a atenção de uns para com os outros [2]

3.3 – O Espírito prepara a noiva para o arrebatamento

A Igreja de Cristo da qual fazemos parte, não é deste mundo, estamos de partida, e ninguém viaja sem os preparativos, preparamos nossas malas, compramos nossa passagem, reservamos o hotel, etc. no caso da Igreja de Cristo ela também está sendo preparada para deixar este mundo para o encontro com Cristo nas nuvens.

O Espírito Santo opera de forma individual na vida de uma pessoa: convencendo-a do pecado, na regeneração, no processo de santificação e também revestindo a pessoa de poder para fazer a sua obra, para cumprir a missão. É interessante que o Espírito santo também opera na Igreja de Cristo de forma coletiva, quando a prepara para o dia do arrebatamento.

O Pr. William Bastos separou alguns versículos mostrando que o Espírito Santo consolador está preparando, guiando a Igreja (Noiva de Cristo) até o grande dia do arrebatamento. O texto abaixo está registrado no Livro de Romanos 8.11,14-17), vejamos:

11 - E, se o Espírito daquele que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dos mortos ressuscitou a Cristo também vivificará o vosso corpo mortal, pelo seu Espírito que em vós habita..

14 – Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus.

15 – Porque não recebestes o espírito de escravidão, para, outra vez, estardes em temor, mas recebestes o espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai.

16 – O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

17 – E, se nós somos filhos, somos, logo, herdeiros também, herdeiros de Deus e coerdeiros de Cristo; se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados. (Romanos 8.11,14-17)

A vida do cristão é caracterizada pela habitação do Espírito Santo, a presença do Espírito Santo em nós aponta para a autenticidade da nossa fé e que somos filhos de Deus. Paulo afirma no versículo 11 que o Espírito Santo é nossa garantia no dia da ressurreição e arrebatamento da Igreja de Cristo. Ao ler os textos acima podemos observar que existe uma relação filiação e direitos de herança, o fato de sermos filhos de Deus por adoção nos leva a expectativas de que nossos corpos serão transformados em corpos glorificados neste grande dia. [4]

O qual é o penhor da nossa herança, para redenção da possessão de Deus, para louvor da sua glória (Efésios 1.14)

Qual é o penhor da nossa herança? O Espírito Santo é o penhor (garantia) da nossa herança da vida eterna.

Existe três pecados contra o Espírito Santo, a saber:

A Blasfêmia contra o Espírito Santo, a Resistência contra o Espírito Santo e o pecado de entristecer o Espírito Santo.

Neste subtópico, o comentarista adverte sobre o perigo de entristecer o Espírito Santo. isso acontece quando ignoramos a sua vontade, recusamos sua orientação e levamos uma vida no mundanismo.

“E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o Dia da redenção” (Efésios 4.30)

O Selo ao qual Paulo menciona nesse versículo não refere ao Batismo no Espírito Santo, se fosse assim, os irmãos que não foram Batizados no Espírito Santo não seriam salvos. Paulo deixou claro que recebemos o selo do Espírito santo no momento de nossa conversão:

“em quem também vós estais, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa” (Efésios 1.13).

Referências

- [1] Bíblia Sagrada (ARC) – Sociedade Bíblica do Brasil - 4º edição - 2009
- [2] Revista Betel Dominical – 4T – 2017 – Lição 13
- [3] Apocalipse – Horton Stanley – CPAD - 2.ed. – págs. 5
- [4] Comentário de Romanos – C.E.B.Cranfield – Vida Nova – Pág. 176
- [5] Bíblia Sagrada King Jones – Atualizada – Fiel aos Originais
- [6] As Sete Igrejas do apocalipse – Steven Lawson – CPAD – 2004 – Pág.80
- [7] Apocalipse – Comentário – George Ladd – Mundo Cristão – Pág.12
- [8] Revista Betel Dominical – 2T – 2022 – Lição 3
- [9] Apostila – Curso de Teologia – IBADEP – Pág. 35
- [10] Apocalipse Explicado – Finis Jennings Dake – Pág.68